

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: PIV

Data: 19.11.73

Pg.: 16

### Vilas Boas já pensam em preparar índios do Xingu para contato com brancos

*Brasília* (Sucursal) — Um grupo de sertanistas e antropólogos ligados aos irmãos Vilas Boas anunciou em Brasília que eles pretendem modificar a política indigenista que realizam no Parque Nacional do Xingu substituindo o *isolacionismo* por uma preparação dos índios para os contatos que já acham inevitáveis com as frentes pioneiras de expansão nacional.

As formas dessa nova política já estão sendo examinadas pelos irmãos Vilas Boas, que receberão ainda este mês a visita do antropólogo Olímpio Serra, da Funai, a fim de tratar deste assunto e de problemas gerais para uma redefinição indigenista.

#### PREPARAÇÃO

A preparação do índio, através da entrega de instrumentos para sua defesa e competição com o branco, era defendida pelo sertanista Francisco Meireles, em polêmica que sustentava com os seus colegas do Xingu, antes defensores do isolamento.

Para o antropólogo Olímpio Serra, apontado como o melhor técnico em assuntos indígenas da Funai e conciliador das teorias divergentes dentro do órgão, nunca houve contradição entre as doutrinas indigenistas propugnadas pelos Vilas Boas e por Francisco Meireles.

#### EPIDEMIAS

A previsão de que os problemas no Xingu se multiplicarão a partir da chegada das estradas se confirma pelas epidemias de sarampo e gripe que já mataram quatro índios txucamarrães e deixaram enfermos uma centena depois de contatos com os colonos que se estão estabelecendo ao longo da BR-080 (Xavantina—Cachimbo).

Enquanto puderam, os irmãos Vilas Boas se bateram pelo isolamento dos indígenas que, apesar de não ser a política oficial, é, segundo os antropólogos, a melhor atitude para preservação e promoção dos grupos indígenas, ainda que seja cada dia mais difícil manter esta posição em face do avanço

desenvolvimentista rumo ao interior.

Este avanço, impossível de se deter, é que está condicionando a nova política dos irmãos Vilas Boas, que não estariam alterando o rumo de seus trabalhos mas procurando passar a uma segunda etapa, já que a primeira, a do isolacionismo, encontra agora dificuldades para sua manutenção.

#### NOVA REALIDADE

Este novo caminho tende a se identificar com o que o sertanista Francisco Meireles defendia, qual seja a preparação do índio para defesa de sua terra, seus direitos e costumes. Segundo o antropólogo Olímpio Serra, o que havia era apenas esta diferença de etapas, pois o índio do Xingu, antes da chegada das estradas, estava a salvo de qualquer imposição de política integracionista.

Como a preocupação de Francisco Meireles prendia-se quase sempre a grupos indígenas como os xavantes, ou cintas-largas, cuja aculturação já começou e que se encontram em terras de grandes riquezas cobijadas pelas frentes de desenvolvimento (no Parque do Aripuanã, terra dos cintas-largas, há grandes reservas de cassiterita, já comprovadas), era necessário, segundo seu entendimento, preparar o silvícola, em regime de urgência, para o choque inevitável.